



## ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às catorze horas e trinta minutos, realizou-se, por videoconferência, a 22ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Antonina, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Conde Matarazzo, 2.500, Antonina/PR, relativa ao mês de setembro deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozório Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luciano Andreoli (**Receita Federal**), Marcio Ferreira Lopes (**Anvisa**), Maricy Meira da Rocha (**Administração do Porto**); José Alves de Souza (**Município**) o conselheiro representante da Classe Empresarial sr. Márcio Cunha de Paula (**ABTP**); os conselheiros representantes da Classe dos Trabalhadores Portuários: Cláudio dos Santos (**FENCCOVIB**), Carlos Roberto P. Machado (**FENCCOVIB**), Edenoir Batista (**FNP**), André Luis de Oliveira (**FNE**), Luiz Antonio da Costa Chiarelli (**FNE**), e os seguintes convidados: Sr. André Luiz Moraes de Vasconcelos (**Capitão dos Portos do Paraná**), CC José Marcos Kascharovski (**Marinha do Brasil**), CC Wanderson Moraes Ramos (**Marinha do Brasil**), Sr. Orson Antônio Féres Moraes Rêgo (**Presidente da SOAMAR - Brasil**), Sr. Henrique Trindade (**Presidente da SOAMAR – Salvador/BA**), Luiz Teixeira da Silva Júnior (**Administração do Porto**), Lucas Mothci Sarmanho (**Administração do Porto**), Alex Ávila (**Diretor do TPPF**), Gilberto Birkham (**Diretor do TPPF**) e o Sr. Genei Alves Cardoso (**Sindicato dos Arrumadores**) para tratar do seguinte **EXPEDIENTE:**

**ITEM I)** Abrindo os trabalhos, o Presidente Felipe Ozório Monteiro da Gama saudou e agradeceu a presença de todos, qual após verificação de quórum, deu início à 22ª Reunião Ordinária deste Conselho informando que a coleta das assinaturas dos conselheiros, e convidados, na lista de presença, será feita na primeira reunião presencial que houver posteriormente ao período da pandemia do Coronavírus. **ITEM II)** Após submetida à análise dos Conselheiros, foi aprovada em seu teor integral a ata da 21ª Reunião Ordinária do CAP-Antonina-PR, realizada em 20 de agosto de 2021. **ITEM III)** O Presidente lembrou a importância para que órgãos de representação procedam com a regularização das portarias de nomeação. **ITEM IV)** Não houve correspondência enviada para esta secretaria a ser comunicada. **ITEM V)** O Presidente Felipe Ozório Monteiro da Gama fez introdução atinente a pauta desta reunião que discute: a) Apresentação do Centro de Comunicação Social da Marinha – CCSM e Sociedade de Amigos da Marinha - SOAMAR; b) Apresentação – Nova Estrutura Tarifária da APPA; c) Vacinação e Relatório – OGMO; d) Calendário de Reuniões 2021. O Presidente informou aos presentes sobre a cerimônia de premiação do “Portos + Brasil”, que visa reconhecer as melhores práticas adotadas pelos portos organizados do país e os profissionais responsáveis por essas iniciativas, onde os Portos do Paraná alcançaram o primeiro lugar na Execução de investimentos planejados, com a execução de 76,1% do orçamento



de investimento disponível no início de 2020, e também no Ranking do Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP) com a obtenção da nota 9,0. Parabenizou o corpo diretivo, equipe técnica e demais colaboradores da APPA pelo excelente trabalho realizado, aferido pelo Ministério da Infraestrutura e reconhecido na oportunidade da premiação do “Portos + Brasil”.

**ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação do Centro de Comunicação Social da Marinha –**

**CCSM e Sociedade de Amigos da Marinha – SOAMAR –** Fazendo uma breve introdução ao tema,

o Presidente informa aos presentes sobre a apresentação acerca dos eventos e comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil e dos 200 anos da Esquadra Brasileira a ser realizada pelo representante da Marinha do Brasil, o Capitão de Corveta, Sr. Wanderson Moraes Ramos, do Centro de Comunicação Social da Marinha e pelo Presidente da SOAMAR, Sr. Orson Antônio Féres Moraes Rêgo. O Sr. Orson Féres inicia agradecendo a receptividade do CAP/Antonina-PR, explica que uma das atribuições da SOAMAR é divulgar as ações e projetos da Marinha do Brasil. O CC Moraes Ramos, do Centro de Comunicação Social da Marinha do Brasil, encarregado da Divisão de Projetos de Comunicação e de Relações Institucionais, inicia a apresentação do projeto em comemoração aos duzentos anos da Independência do Brasil. O evento abrangerá o público interno e externo da Marinha do Brasil em todos os Distritos Navais, tendo participação na sua organização o Governo Federal, assim como outras instituições partícipes. Os trabalhos a serem desenvolvidos pela Marinha do Brasil neste projeto apresentam: a) o poder naval em defesa da nação; b) A Independência do Brasil e a atuação da Marinha do Brasil; c) A Marinha do Brasil na Consolidação da Soberania Nacional; d) O desenvolvimento da mentalidade marítima; e) a participação da Marinha do Brasil na expansão da fronteira oeste. O projeto destaca a importância da oceanopolítica na vocação marítima do país e da atuação da MB nos fatos históricos em referência a consolidação da Independência do Brasil. Celebra também a memória dos combatentes da Marinha do Brasil. Os eventos serão desenvolvidos para as áreas cívico-militares, culturais, esportivos, sociais e beneficentes. Também conta com a participação da comunidade acadêmica, da Sociedade de Amigos da Marinha (SOAMAR), de escolas públicas e privadas, de Grupos de Escoteiros do Mar, de clubes e associações civis e militares. Estão previstas para acontecer vinte e um eventos no ano de dois mil e vinte e um, cento e treze eventos no ano de dois mil e vinte e dois, e dezesseis eventos no ano de dois mil e vinte e três. O evento Velas Latinoamerica é aguardado no ano de dois mil e vinte um e tem a participação da banda Sinfônica do Corpo dos Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, será apresentado em diversas capitais, inclusive nas cidades onde ocorreram os fatos históricos apresentados. Outro evento programado para acontecer em todos os Distritos Navais do Brasil é a celebração do Dia da Amazônia Azul. O CC Moraes Ramos encerra a apresentação explicando que teve o propósito de mostrar os eventos a serem produzidos pela Marinha do Brasil nos próximos anos. O Presidente faz comentários elogiosos e agradece pela apresentação. **VII. Apresentação – Nova Estrutura Tarifária da APPA)** O Sr. Lucas Sarmanho iniciou apresentação falando sobre a resolução normativa



32/2019 da ANTAQ onde os Portos do Paraná têm o dever de se adequar à padronização tarifária, cujo projeto para o Porto de Antonina foi aprovado pela ANTAQ em agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União em nove de agosto com prazo de trinta dias úteis para implementação, neste caso, a partir de zero hora do dia vinte de setembro, que passa a valer para as atracações que ocorrerem a partir desse momento. Comentou que a intenção da ANTAQ é padronizar todas as tabelas tarifárias de todos os portos do Brasil, através de estrutura padrão a ser seguida por todos os portos do Brasil, com nomenclatura das tabelas, os itens das tabelas e formas de cobrança, buscando uma simplificação que facilitasse a interpretação por todos os clientes que se utilizam dos portos. Para Antonina, a principal mudança, na nova estrutura tarifária, é que serão apenas duas tabelas, tabela I, de Infraestrutura de Acesso Aquaviário, e a Tabela VII, Diversos Padronizados. Para a tarifa de Acesso Aquaviário, até o momento a cobrança é realizada com base na tonelage de carga movimentada pelo navio, e a determinação da ANTAQ é que as cobranças sejam realizadas pela Tonelage de Porte Bruto, ou Deadweight (DWT), independentemente da quantidade de carga movimentada no porto. Para formular os preços, foram utilizados como referência a média da movimentação realizada nos últimos três anos, devidamente apresentada à ANTAQ, sendo convertidas as receitas do período por tonelage movimentada para porte bruto do navio. Segundo orientação da ANTAQ, o foco é nos produtos movimentados no porto, no caso do Porto de Antonina, somente carga geral e graneis sólidos. Para outros produtos, como não havia uma base histórica relevante, foi adotada uma tarifa fixa, em torno de sete mil reais, e a tarifa variável, por porte bruto. Para as embarcações com perfil misto de carga, a tarifa a ser cobrada é a de maior valor. Exemplificando, uma embarcação de graneis sólidos que movimentou vinte e três mil duzentos e setenta toneladas, com porte bruto de quarenta mil toneladas, na tabela atual, multiplica-se a tarifa de três reais e dezoito centavos por vinte e três mil duzentos e setenta toneladas movimentadas resultando em setenta e três mil novecentos e noventa e oito reais e sessenta centavos. Na nova metodologia, multiplica-se o porte bruto de quarenta mil toneladas pela tarifa de um real e oitenta e cinco centavos por tonelada, resultando em um total de setenta e quatro mil reais. Quanto maior a quantidade de carga movimentada pelo navio para um mesmo porte bruto, menor é o valor por tonelada para o cliente, buscando-se assim uma produtividade maior por navio. A tabela VII de Diversos Padronizados engloba itens de diversas tabelas atuais, não necessariamente correlatas à movimentação do navio, especialmente água e energia, variáveis conforme o consumo, requisições de documentação, e qualificação de operador



portuário. Apresentação concluída, o Presidente abre a palavra para os presentes apresentarem questionamentos e dúvidas. O Sr. Gilberto Birkham informa que no ano de dois mil e vinte o Terminal Portuário Ponta do Félix (TPPF) movimentou aproximadamente um milhão de toneladas em sessenta navios, representando uma média de aproximadamente quinze mil toneladas por navio, isso se deve a restrições de calado já conhecidas pela comunidade portuária e também por algumas condições de alguns clientes. Fazendo um cálculo rápido e aproximado, quinze mil toneladas movimentadas com uma taxa de três reais e dezoito centavos representa um total aproximado de cinquenta mil reais por navio, e considerando o porte bruto de quarenta mil toneladas o valor passa a setenta e quatro mil reais por navio, representando um incremento acima de um real por tonelada. Informa que o terminal irá analisar os impactos dessa mudança nas atividades do terminal. O Sr. Alex Ávila informa que o Terminal Portuário Ponta do Félix está tomando conhecimento da nova estrutura tarifária no momento da apresentação realizada pelo Sr. Lucas, e demonstra preocupação com a modelagem para o Porto de Antonina, quanto ao requisito de Deadweight versus consignação média dos navios, que representa um impacto financeiro maior do que o apresentado na simulação apresentada, que há necessidade de se estudar como essa mudança se dará na prática considerando o prazo de dezessete dias até a implantação, e a viabilidade de se informar aos clientes sobre os aumentos nos valores a serem cobrados a partir da implantação da nova tabela. O Sr. Alex Ávila perguntou ao Sr. Lucas, considerando a informação de que a APPA aprovou junto a ANTAQ a proposta da reestruturação tarifária, sobre como se deram as tratativas e encaminhamentos, se houve participação da comunidade ou ocorreu internamente, entre a APPA e a ANTAQ. O Sr. Lucas Sarmanho informou que o projeto de reestruturação tarifária ocorreu entre a APPA e ANTAQ sem o envolvimento de terceiros, que foi utilizada a média dos três anos anteriores a 2021, que buscou-se a não majoração de preços e que Antonina tem um ponto particular que é o déficit anual apresentado pelo Porto, em relação à capacidade do porto em “se pagar”, que Antonina representa um alto prejuízo, e que se houvesse a intenção de reequilibrar as contas, as tarifas inviabilizariam a operação para as empresas que operam no Porto, mas que foi buscado reduzir o déficit e que houve um relativo aumento para o granel sólido, o que não ocorreu para a tarifa de carga-geral. Informou que a tarifa de granel sólido para o Porto de Antonina será vinte por cento menor que para o Porto de Paranaguá, em compensação a de carga geral houve um pequeno aumento com relação ao Porto de Paranaguá. Ainda assim, conforme os cálculos, na prática, haverá descontos para os navios que operarem no Porto de Antonina.



Informou ainda que a APPA poderá disponibilizar outras simulações de cálculos, para outros tamanhos e consignações de navios. O Sr. Alex informou que quanto mais informações e simulações puderem ser disponibilizadas pela APPA, maior será a facilidade para entender a metodologia implementada e poder fazer uma reflexão interna na TPPF sobre o tema. Informou que dezessete dias é um prazo muito exíguo para informar aos clientes internacionais que haverá uma majoração na tarifa, que há dificuldade em entender que há uma agência de regulação que determina que a APPA promova uma revisão nas tarifas praticadas, e que isso pode ser interpretado como uma penalização aplicada pelo operador portuário e, dado o prazo exíguo, prevê dificuldades para assimilar as novas informações e informar aos clientes sobre essas mudanças. Interpretou que a realização da cobrança por Deadweight é perfeitamente aplicável ao Porto de Paranaguá que tem condições de explorar o potencial da totalidade da capacidade dos navios, o que não ocorre em Antonina em decorrência das restrições de calado. O Sr. Lucas Sarmanho se posiciona aberto à discussão e à disposição para ouvir, ressaltando que a resolução da ANTAQ sobre a reestruturação tarifária existe desde o ano 2019, tendo sido amplamente discutida nos anos anteriores, e que as mudanças vão de encontro às diretrizes da ANTAQ na busca por portos mais eficientes no Brasil. Também citou que a Autoridade Portuária possui autonomia para conceder descontos temporários nas tarifas, quando for vantajoso para a competitividade do Porto Organizado. O Presidente agradece ao Sr. Lucas Sarmanho pela apresentação e pronta disponibilidade para expor o tema. **VIII. Vacinação e Relatório – OGMO)** O Sr. Edenoir Batista inicia apresentação com um breve histórico sobre o OGMO de Antonina, fundado em dois mil e seis, que antes as escalões dos trabalhadores portuários eram realizadas pelo OGMO de Paranaguá. Conta com dezenove funcionários em seu quadro administrativo, o quadro da estiva conta com cento e doze trabalhadores, sendo que cento e três atualmente estão aptos ao trabalho, quatro são vinculados, três estão inaptos, um acidentado e um enfermo. Demonstrou que o quadro da estiva apresenta idade avançada, seis TPA's com idade acima de setenta anos, trinta e dois TPA's entre sessenta e sessenta e nove anos de idade, quarenta e três TPA's entre cinquenta e cinquenta e nove anos de idade, vinte e cinco TPA's entre quarenta e quarenta e nove anos de idade e seis TPA's entre trinta e cinco e trinta e nove anos de idade. Em seguida apresenta a composição do quadro de Arrumadores (Capatazia) que conta com um total de cento e cinquenta trabalhadores, sendo quatro vinculados, cinco afastados e cento e quarenta e um aptos ao trabalho. Destes cento e quarenta e um, seis TPA's com idade acima de setenta anos, trinta e três TPA's entre sessenta e sessenta e nove anos de idade, sessenta e oito TPA's entre cinquenta e cinquenta e nove anos de idade e trinta e quatro TPA's entre quarenta e quarenta e nove anos de idade. Destacou que o



Av. Conde Matarazzo, 2.500  
Antonina –PR  
Tel. : +55 (41) 3420-1360  
[cap.antonina@appa.pr.gov.br](mailto:cap.antonina@appa.pr.gov.br)

OGMO de Antonina abriu processo seletivo no ano de dois mil e vinte e um para a contratação de cem novos TPA's, o qual já está em fase de análise de títulos. O Sr. Luiz Antonio, explicou haver a previsão de uma aposentadoria em massa dos TPA's de Antonina, quanto à necessidade de selecionar novos trabalhadores, demonstrou sua opinião quanto à forma de seleção que não privilegia os trabalhadores de Antonina e que há risco de que os novos TPA's não se identifiquem com a nova função, podendo ocasionar evasão de trabalhadores. O Sr. Edenoir apresentou o sistema de habilitação de TPA's, que à partir de janeiro de dois mil e dezessete ocorre através de aplicativo e também através do sítio da internet do OGMO de Antonina. Sobre a COVID-19, informou que onze estivadores e trinta e oito arrumadores contraíram a doença, e todos foram curados, sem a ocorrência de óbitos. Sobre a vacinação, apresentou os números relativos aos TPA's que receberam o imunizante, dos estivadores noventa e seis por cento receberam a primeira dose da vacina e cinquenta e quatro por cento receberam a segunda dose, e dos arrumadores (capatazia), noventa e nove por cento receberam a primeira dose da vacina e cinquenta e oito por cento receberam a segunda dose. Finda a apresentação e sem questionamentos por parte dos participantes, o Presidente dá continuidade à reunião invocando o próximo item da Pauta. **IX - Calendário de Reuniões 2021)** Foi aprovada por unanimidade o calendário de reuniões para o ano de dois mil e vinte e um, previamente enviado aos membros do Conselho por e-mail, definidas as datas previstas para as próximas reuniões ordinárias: 30 de setembro, quatro de novembro, e dois de dezembro. **ASSUNTOS GERAIS: Item XI)** Concluída a Ordem do Dia, o Presidente franqueou a palavra a todos para abordagem de outros assuntos. O CC Kascharowski informou sobre as obras de derrocagem das Pedras da Palangana, que se iniciam no dia três de setembro, com previsão de término para novembro, que haverá um constante acompanhamento da Marinha do Brasil. **Encerramento:** O Presidente agradeceu a presença de todos e por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião, solicitando a lavratura da presente Ata.